



FILIADA À
FACESP
FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS
DO ESTADO DE SÃO PAULO

Interação

Informativo mensal da ACISE - Associação Comercial, Industrial e Serviços de Embu - Ano VIII - nº 81 - Out/Nov 2007

Dia 20 / 11 não é feriado!

Data comemorativa da Consciência Negra não pode ser considerada legal, pois decisão por instância municipal ultrapassa limites estabelecidos por lei federal nº 9.093/95; já há precedentes favoráveis em outros municípios - como Guarulhos - e até em outros estados, como RS e DF, com manifestação favorável do STF pela anulação da lei municipal nas cidades

Página 3

E veja ainda:

Novembro não terá Almoço Acisense

Página 7

Depois de atraso, PM promete policiamento ciclístico antes do Natal

Página 4

Show de Prêmios já "agita" o comércio e promete aquecer vendas

Página 4



Pela reforma da sede

Uma "Ação Entre Amigos" - tendo à frente uma rifa no valor de R\$ 1,00 e com prêmio de um carro zero km - é o principal meio organizado pela ACISE para arrecadar fundos para a reforma de sua sede.

Página 8

Jantar de Confraternização



Tradicional evento de confraternização e encerramento do ano está confirmado para o dia 7 de dezembro (sexta-feira), no Recanto Gaúcho. A Banda Municipal de Embu está confirmada.

Página 6



NICHIBRAS
INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA

**A MARCA DA
PEÇA TÉCNICA**

**FONE:
4785-2200**

nichibras@nichibras.com.br

4704-4106
4781-1592

Contatec
Contabilidade

**Abertura de Firmas
Encerramentos
Escrita Fiscal
Contabilidade
Imposto de Renda**



Av. Elias Yazbek, 2680 -Embu
(dentro do Posto Joaquin's)
4704-5177 - 4781-1188

site: www.imobiliariaportanova.com.br
e-mail: imobiliariaportanova@uol.com.br



Ética e moral: o que é mais básico?

Mesmo em relações estritamente profissionais, a preservação destes dois conceitos reveste-se de uma importância capital para a manutenção de uma base de civilidade

Poucas coisas podem ser mais importantes para as boas relações humanas do que a atenção especial às regras mais elementares e básicas da moral e da ética. Vamos, portanto, defini-las.

De acordo com Sérgio Buarque de Holanda, o termo moral é derivado do latim *mores*, que significa: relativo aos costumes. A moralidade pode ser definida como a aquisição do caráter, os sentimentos e os costumes. Alguns dicionários definem moral como o conjunto de regras de conduta consideradas como válidas e aceitas pelas comunidades humanas durante determinados períodos de tempo.

Moral, assim, define-se em regras gerais como tudo que se aprende em família, em casa, pela educação, e ajuda na formação do indivíduo como um ser pleno na sociedade. A moral cuida do homem.

E ética? Esta é uma característica inerente a toda ação humana e, por esta razão, é um elemento vital na produção da realidade social. Todo homem possui um senso ético, uma espécie de "consciência moral", estando constantemente avaliando e julgando suas ações para saber se são boas ou más, certas ou erradas, justas ou injustas.

Existem sempre comportamentos humanos classificáveis sob a ótica do certo e errado, do bem e do mal. Embora relacionadas com o agir individual, essas classificações sempre

têm relação com as matrizes culturais e de grupos, mantendo com os outros relações justas e aceitáveis. Via de regra, está fundamentada nas idéias de bem e virtude, enquanto valores perseguidos por todo ser humano e cujo alcance se traduz numa existência plena e feliz.

Ética, por conseguinte, é tudo que forma o homem e o prepara para o mundo, seu trabalho, sua profissão. Enfim: seu papel no ambiente social. A ética cuida do profissional.

No ambiente profissional, muito se considera sobre a questão ética - da conduta profissional -, mas muito pouco da questão moral - a conduta pessoal. Daí que, hoje em dia, o profissional que abunda no mercado é o de perfil "mercenário", ou seja: veste a camisa de quem paga melhor, não respeita tradição e - muitas vezes sob o foco da rentabilidade a qualquer preço - trai a empresa que o acolhe durante anos por sua concorrente direta, sem aviso ou escusa justificada. É como o jogador que - depois de jogar por anos no Corinthians, veste sem rubor ou vergonha as cores do Palmeiras e exige que a torcida o aceite beijando a camisa. Um disparate! Então, falta-lhe o quê?

Vergonha, pudor, moral. Esta é fundamental para a ética, pois se baseia em princípios mais elementares, porém essenciais para que um ser humano pleno possa emergir. Portanto, não existe ética sem moral.

A polêmica do BOPE e o "Coração das Trevas"

Por Waldyr Kopezky

"No dia em que eles descerem os morros do Rio, famintos e desnutridos, como soldados abandonados por seus generais, eles tomarão conta da cidade, da Zona Sul, e as classes médias e ricas serão prisioneiras de suas próprias avarezas e descuidos com os mais pobres. Será como um exército de centuriões romanos, de olhos arregalados, famélicos, entorpecidos e desesperados, tentando a última conquista antes da morte".

Mário Henrique Simonsen

Este texto acima é um alerta de Mário Henrique Simonsen (economista e - veja só! - cantor de ópera), que deu esta declaração em entrevista à revista *Veja*, no distante ano de 1986.

Quem não viu o filme *Tropa de Elite?* Quem está alheio à sua polêmica não deveria, porque nem mesmo o jornal inglês *Financial Times* se alijou da discussão. E declarou: "Este filme reacende a discussão na sociedade brasileira do preço que ela deseja pagar para a conquista de sua paz". Ou seja: até que ponto seremos tolerantes à perda de direitos civis em troca de segurança? Ou: até que ponto poderemos tolerar ações discutíveis (tortura em interrogatórios, execuções sumárias, etc.) sobre uma parcela marginal da sociedade para garantir um bem-estar a quem está acima da linha de pobreza?

Esta discussão constrange, embaraça? Claro que sim. Mas, para mostrar que este assunto não é uma exclusividade de nosso País terceiro-mundista, vamos extrapolar as fronteiras e vamos crescer a discussão para o nível das relações internacionais.

Depois das declarações de Alan Greenspan (ex-presidente do Federal Reserve, o banco central estadunidense) sobre o controle dos poços de petróleo ser a principal razão não-assumida pelo governo Bush para a invasão do Iraque, vale a pena ler dois livros: *O Processo Civilizador* (Norbert Elias, 1930) e *O Coração das Trevas* (Joseph Conrad).

O primeiro livro da lista fala, em linhas gerais (já que são dois volumes!) sobre a necessidade de "bancar" o desenvolvimento do ocidente através do "achaque" de suas colônias (para quem não lembra, todos os países europeus do séc XIX possuíam nações-satélite na África ou Ásia), algo como aconteceu entre Brasil e Portugal. Ou seja: de como a civilização precisa de uma parcela de "barbárie" em outro lugar (de preferência) para se auto-bancar.

Já o segundo livro fala sobre a origem, a fonte, o "coração das trevas", que não estava nas selvas do Congo (pois a ação

do livro de Conrad se passa na África), mas no coração de Bruxelas, capital da civilizada Bélgica, da qual o Congo era colônia. A História é irônica: décadas mais tarde, essa cidade iria se transformar na sede da União Européia. Coincidência?

De lá, partiam as ordens para um sistema de exploração colonial tão cruel, tão hediondo, que chegou a chocar os próprios ingleses, eles mesmos donos de um império "onde o Sol nunca se punha".

Contudo, afora a opulência material da Bruxelas contemporânea, quase nada no povo belga faz lembrar esse passado tão sombrio. De acordo com o livro, o Congo serviu como uma "válvula de escape" para os malucos do país - tanto para quem dava as ordens em Bruxelas quanto para quem procurava executá-las, na África.

Fechada essa "válvula" com a separação de sua ex-colônia - e outras tantas que permitiam um mínimo de coesão social na Bélgica -, o país hoje se encontra prestes a ruir. Problemas não-resolvidos agravaram-se, e chegou-se ao ponto de ruptura, pois o norte - que fala holandês e tem Bruxelas - tem hoje um forte movimento para separar-se do sul, que fala francês. A ruptura - de cima para baixo (não comentada na mídia, somente por pessoas que vêm do Velho Continente) não parece que se dará de forma pacífica.

Mas, o que esta história tem a ver com os EUA, O BOPE e nós?

Pois é. É aí que a "coisa" pega: a conclusão é que, na medida em que os países que constituem o "quintal" das nações civilizadas forem se desenvolvendo e democratizando, a política interna dos países desenvolvidos tende a se tornar cada vez mais autoritária. E é o que vemos, hoje, na postura dos EUA. Os belgas ainda tiveram sorte de que os congoleses não imigraram em massa para o país, como aconteceu com os latino-americanos - em especial, os mexicanos - que foram para os EUA. Mas a insistência no "está tudo bem", mesmo quando os problemas estavam se agravando, é impressionante no livro.

Nos EUA, dada a condição de superpotência, tudo será mais sério e mais grave. Sem condições de "exportar" ditaduras - e, portanto, de dar vazão ao autoritarismo e à cobiça que existe na classe dirigente - o próprio povo estadunidense começa a se tornar vítima da violência. Como a auto-crítica foi desautorizada, os problemas irão se agravar. E mais violência virá. Assim como no Brasil, nos morros do Rio ou na periferia de SP (e do PCC).

EXPEDIENTE

O jornal INTERAÇÃO é uma publicação da Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Embu - ACISE

Al. Fernando Batista Medina, nº 69 • Centro - Embu das Artes •

Fones: 4781 -1044

e-mail: acise@embu.com.br • site: www.embu.com.br

Jornalista Responsável

Waldyr V. M. A. Kopezky
MTB 35.547

Presidente

Antônio Carlos de Oliveira
Morozetti

Vice Presidente do Comércio:

KIEI TAKAYASU

Vice Presidente da Indústria

TEREZINHA J. CAMPOS ALMEIDA

Vice Presidente de Serviços:

HORST LEO ALFES

Primeiro Secretário:

PAULO ROBERTO AFFONSO

Segundo Secretário:

MARCO AURÉLIO DO CARMO

Primeiro Tesoureiro:

LUIZ ANTONIO FREGONA

Segundo Tesoureiro:

JOSÉ ROBERTO TERASSI

Diretor Social:

ADOLPHO AUGUSTO CESAR FINATTI

Tiragem: 6.000 exemplares

Publicação mensal - Distribuição Gratuita



POLÊMICA

20 de novembro NÃO é feriado!

Data comemorativa da Consciência Negra não pode ser considerada legal, pois decisão por instância municipal ultrapassa limites estabelecidos por lei federal nº 9.093/95; já há precedentes favoráveis em outros municípios e até em outros estados

A promulgação da Lei Municipal nº 2.078, de 1º de dezembro de 2003 – que estabelece como feriado municipal o “Dia da Consciência Negra” –, está sendo considerada uma medida arbitrária e sujeita a contestação judicial, inclusive com precedentes jurídicos favoráveis à sua remoção, como aconteceu em Guarulhos (SP) e em Porto Alegre (RS).

Nestas cidades – assim como em Embu – o Executivo Municipal aprovou projeto de Lei que estabelecia a data como feriado comemorativo municipal, determinando com isso o

fechamento dos setores produtivos locais (comércio, indústria, bancos, etc.).

Porém, nestas cidades o entendimento e a decisão da Justiça foram de encontro à eliminação do feriado, já que não compete aos municípios fixar feriados fora dos limites estabelecidos pela legislação federal nº 9.093/95, que limita o número de feriados instituídos pelas três esferas da administração pública (federal, estadual e municipal).

Por esta razão, a ACISE - em reunião da diretoria – decidiu por

unanimidade promover uma ação judicial competente para a salvaguarda dos direitos dos associados, onerados com mais um dia de paralisação de suas atividades comerciais em um mês (novembro) que possui já dois feriados e é tido como de

baixa produtividade, com menos de 15 dias úteis em mais de 30 dias corridos. Neste ano, o feriado coincide com uma terça-feira, o que acarreta a “emenda” (falta injustificada) por parte de empregados e diminui ainda mais a produtividade e o lucro das companhias sediadas na cidade.

Guarulhos e Brasília já conseguiram decisão judicial contra feriado

A instituição de um feriado civil pela autoridade municipal fere o inciso 1º do art. 22 da Constituição, bem como o inciso 1º do art. 24 da Carta Magna, que ressaltam as prerrogativas exclusivas da União na formatação de leis, especialmente as de natureza civil. “...Portanto, inexistente qualquer elemento jurídico a dar ensanchas à validade da fixação, pela Municipalidade, de dia de descanso de natureza *civil*, eis que a

única hipótese em que lhe é franqueada tal normatização pertine a celebrações *religiosas* e vem disposta exclusivamente no artigo 2º da suscitada Lei 9.093/95...”.

O trecho acima foi retirado da decisão dada pela Justiça no município de Guarulhos. Também em Brasília, tanto o Judiciário estadual quanto o STF já deram parecer contrário à instituição do feriado.

Veja as razões contrárias ao feriado:

1 não compete ao município fixar feriado fora dos limites estabelecidos pela legislação federal, que limita o nº de feriados passíveis de serem instituídos pela municipalidade;

3 o próprio texto da lei nº 2.078 é dúbio, porque apresenta todas as características de ponto facultativo, embora com a denominação instituída de “feriado municipal”;

5 a exemplo do ano passado, várias empresas associadas já estão sendo constrangidas pelos órgãos reguladores - Ministério do Trabalho e entidades sindicais representantes dos empregados - a arcarem com o ônus pelo feriado (pagamento de horas extras plenas, banco de horas, etc.)

2 o município e sua administração pública não possuem autonomia para impor à iniciativa privada o ônus decorrente da concessão do feriado, podendo apenas - e tão-somente - instituir no calendário datas de eventos culturais e de caráter comemorativo.

4 a confusão gerada pela lei dúbio (feriado/ponto facultativo) causou - desde o primeiro ano de sua aplicação - o engano que leva tanto os bancos quanto o próprio Forum de Embu a não abrir as portas;

“Com feriados, meu faturamento cai e meu custo, cresce”

Um custo maior, fruto do pagamento de horas extras e compromissos trabalhistas decorrentes do feriado e um faturamento menor, consequência direta de um mês que já possui o Dia de Finados (02/11) e a Data da Proclamação da República (15/11) - esta, uma data que em 2007 acontece numa quinta-feira e “mata” o dia 16 como dia produtivo, assim como o dia 20 na terça “mata” a segunda-feira (19).

“E, para piorar, podem vir a ser **cinco** dias consecutivos perdidos no mês”, diz D. Terezinha Almeida,

diretora da Nichibrás, empresa sediada em Embu e associada da ACISE.

Ela fala do espaço de tempo de 15 a 20 de novembro que, em função dos feriados na ponta e do final-de-semana no meio, tem tudo para ser uma *extensão* das férias, antes mesmo do começo das festas de fim-de-ano.

“Eu diria que, hoje, do jeito que está, minha empresa tende a ter uma perda de 10 a 15% em seu faturamento de novembro, se não for mais”, lamenta ela, reforçando o temor de toda a iniciativa privada com um mês extremamente curto para a consecução de negócios.



Evento

Fórum de desenvolvimento em Vargem Gde. Paulista

Evento reuniu cerca de 500 empresários, executivos e personalidades da área empresarial e do governo, como Afif Domingos

Aconteceu no último dia 19, o 1º Fórum de Desenvolvimento Econômico de Vargem Grande Paulista. O evento, que reuniu mais de 450 pessoas no Centro Mariápolis Gineta, discutiu temas como emprego, qualificação de mão de obra, meio ambiente, duplicação da Raposo Tavares, desenvolvimento sustentável, além de anunciar novos incentivos fiscais às indústrias que se instalem no município.

Para falar de cada tema apresentado durante o Fórum, a Prefeitura de Vargem Grande Paulista convidou como palestrantes o Secretário de Estadual de Emprego e Relações do Trabalho, Guilherme Afif Domingos; o presidente da Via Oeste José Braz Cioffi; o presidente da Associação Comercial e Empresarial do município, Wanderlei Domingues; o vice-presidente do Laboratório Biovet, Roberto Corrêa; e o diretor do Instituto de Responsabilidade Social ADVB, Lívio Giosa.

O Fórum contou com a participação de empresários, comerciantes, autoridades e representantes dos diversos setores da sociedade e de prefeitos de várias cidades da região.

O objetivo foi criar um espaço para que os governos estadual e municipal, iniciativa privada e sociedade civil pudessem discutir as potencialidades do município e da região.

"Após a duplicação da Raposo Tavares, Vargem Grande Paulista e seus vizinhos mudaram muito. Hoje, muitos empreendedores nos procuram interessados em investir no município", explicou o prefeito Roque de Moraes ao abrir o evento. Também prestigiaram o evento os deputados estaduais João Caraméz e Walter Ihoshi, o prefeito de Araçariquama Carlos Aimar e o vice-prefeito de São Lourenço da Serra João Koga, entre outros.

Estado

O Secretário Estadual de Emprego e Relações do Trabalho, Guilherme Afif Domingos, falou sobre o Programa de Desburocratização e o crescimento das micro e pequenas empresas.

"Nosso grande desafio é baixar de 150 para 15 dias o prazo para abertura de uma empresa. Temos que trabalhar nesta linha de ação e quero compartilhar com vocês estes conceitos e diretrizes do programa de desburocratização", informou Afif. Segundo ele, a burocratização emperra o emprego e empurra os trabalhadores para a informalidade. "Para tirar os trabalhadores da informalidade a ação do município é fundamental", destacou o secretário salientando que o crescimento esbarra na infra-estrutura e resulta no "apagão profissional".

Afif destacou, ainda, que facilitar a vida do empreendedor e reduzir o custo dos serviços públicos são os dois grandes objetivos do Programa Estadual de Desburocratização. A idéia, segundo explicou no Fórum, é que quem abrir uma empresa possa fazer isso pela internet e sem burocracia, estabelecendo uma relação de confiança entre estado e empreendedores, para agilizar os procedimentos. O Secretário de Estado citou como exemplo: o fim do reconhecimento de firma nos documentos; primeiro fiscalizar, orientando os microempresários para depois aplicar multas; aumentar a sobrevivência das micro e pequenas empresas e, conseqüentemente, o emprego, entre outros.

Indústria

"Investimento industrial no município e perspectivas futuras" foi o tema da palestra do vice-presidente do Laboratório Biovet, Antonio Roberto Alves Corrêa. Instalado no município desde 1979, onde emprega mais de 300 colaboradores, o Laboratório Biovet é uma das empresas que mais cresceu nos últimos anos e, no momento, investe na expansão de seu parque industrial na região, através da construção de uma nova planta industrial para produção de vacinas contra febre aftosa. De acordo com o vice-presidente do Biovet, o desenvolvimento do município é notável e as perspectivas futuras são promissoras com a duplicação da rodovia. "Esta era uma obra extremamente necessária para o desenvolvimento e fluidez de produção. Com certeza trará novos investidores", completa.

Promoção

Show de Prêmios

Evento já agita o consumo no comércio embuense



A promoção Show de Prêmios de Embu das Artes - que sorteia um Celta zero km, um microondas, TV's e DVD's aos participantes que conseguirem os cupons do concurso comprando no comércio da nossa cidade - já está nas ruas, e as vendas de cupons e a distribuição para os consumidores promete ser uma das mais intensas, desde que a promoção foi instituída, há dois anos atrás. Com isso, mais pessoas terão chance de ganhar. Não deixe de participar!

Policiaamento ciclístico: depois de atraso, PM promete equipe nas ruas antes do final do ano



Policiais ciclistas deverão estar em operação antes do Natal

Um pequeno entrave burocrático na corporação da Polícia Militar ainda precisa ser vencido para a definitiva implantação do policiamento ciclístico. Esta foi a informação do comando da PM em Embu, após consulta da ACISE sobre o andamento do processo para o pleno funcionamento da mais nova

modalidade de policiamento.

Apesar disso, os policiais já se encontram treinados e equipados com as bicicletas (doadas pela associação), sendo que - em breve - os municípios verão os ciclistas da PM patrulhando o Centro da cidade. É mais segurança para Embu das Artes.

**Artigo****O IVV é um retrocesso**

Por Marcos Cintra

Os municípios podem perder o ISS com o projeto de reforma tributária que deve chegar ao Congresso neste mês. Em seu lugar, o governo propõe que passem a cobrar um novo imposto -o IVV (imposto sobre venda a varejo).

O IVV é um tributo pago no último estágio do processo produtivo, como ocorre nos Estados Unidos. É adicionado na nota fiscal quando o consumidor adquire um bem em um estabelecimento varejista. Ou seja, ao efetuar uma compra em uma loja, farmácia ou restaurante, por exemplo, o cliente teria o imposto somado ao preço final, e o comerciante seria o responsável pelo seu recolhimento ao fisco municipal.

O IVV é imposto que causará prejuízos ao setor produtivo e aos municípios. É um motivo de preocupação para o comércio varejista e para as prefeituras e vai aprofundar uma das principais anomalias que a reforma tributária deveria corrigir, que é a sonegação.

Os varejistas devem ver o IVV com muita apreensão porque ele irá impor ao setor novos custos de administração tributária, subtraindo-lhes capital de giro e pressionando suas margens de lucro. Outro aspecto a ser considerado desse imposto refere-se ao fato de que o potencial de evasão tributária, que já é elevado no varejo, irá crescer com a criação de um tributo cobrado na ponta do consumo. As grandes redes varejistas devem ser as mais prejudicadas, uma vez que, até pela necessidade de planejamento, elas precisam formalizar suas operações mercantis, enquanto no pequeno comércio a informalidade será estimulada, aumentando o peso da sonegação como fator de competitividade.

Para os prefeitos, a proposta também é motivo de preocupação. Eles vão perder a base de incidência tributária que mais cresce na economia moderna, que é a prestação de serviços. Entre 2002 e 2006, o ISS foi a receita que mais aumentou (11,4%), somando mais de R\$ 15 bilhões no ano passado.

O governo propõe que a perda do ISS seja compensada com um IVV com alíquota de cerca de 1,5% e que a União transfira recursos para as prefeituras no primeiro ano de sua vigência. No segundo ano, essas transferências cessariam, e os municípios poderiam reduzir ou aumentar a alíquota do IVV em um ponto percentual.

As prefeituras devem atentar para o fato de que elas passariam a ter competência sobre uma espécie tributária extremamente complexa, que exigiria a manutenção de pesadas estruturas para administrar e fiscalizar um imposto no qual não têm tradição.

Um dos principais desafios na implementação da reforma tributária é o efetivo combate à sonegação. A evasão fiscal é uma prática socialmente aceita, e não dá para imaginar que um imposto que seria cobrado em milhões de pontos-de-venda no território nacional possa ser adequadamente arrecadado. Negociar preço de mercadoria com base no diferencial "com nota" ou "sem nota" faz parte da rotina dos consumidores no Brasil.

Vale lembrar que nos Estados Unidos a sonegação do imposto sobre vendas ("sales tax") é uma prática generalizada. O problema não é tão grave nos EUA pelo fato dessa base de incidência ter peso relativamente baixo. No Brasil, ela é o principal item da arrecadação.

O burocrático IVV é um retrocesso para o país. É um imposto que prejudica as prefeituras, impõe custos tributários aos varejistas e acentua a sonegação e a corrupção.

Marcos Cintra Cavalcanti de Albuquerque é doutor em Economia pela Universidade Harvard (EUA), professor titular e vice-presidente da Fundação Getúlio Vargas. Internet: www.marcoscintra.org / E-mail: mcintra@marcoscintra.org

**Curso do Sebrae -
Novembro**

*Curso de Iniciação Empresarial em parceria com
a ACISE*

Informamos que o próximo curso do programa *Iniciação
Empresarial* do Sebrae - em parceria com a ACISE - será
realizado no mês de novembro/2007, tendo como tema:

Contabilidade

Período: de 26 a 30/11

Horário: das 18:30h às 22:30h

Valor: R\$ 50,00/pessoa (pago na inscrição)

Vagas limitadas. Informações e confirmações podem ser
feitas através do e-mail ou pelo fone: 4781.1044 com a Sra.
Cida ou Sra. Maria.

sansuy**SANSUY S.A.IND.DE PLÁSTICOS**

**Laminados
Plásticos flexíveis,
simples e reforçados**

Rod.Régis Bittencourt, km 280
- EMBUTEL: 2139-2600
FAX: 4704-2993<http://www.sansuy.com.br>

Descontos especiais para associados da ACISE

Al. Fernando Batista Medina, 69 - Embu Centro - Ao lado do Estádio Municipal
Fone: 4704-2198 / 4781-1044 (ramal 37) - oftalmoimagecare@terra.com.br

Oftalmologia**Estética Médica***Atendemos convênios e particulares*

- Cirurgia a Laser de	- Fundo de Olho
Correção da Miopia,	- Oftalmo Pediatria
Hipermetropia,	- Plástica Ocular
Astigmatismo,	- Botox, Preenchimento,
Catarata e Estrabismo	Bioplastia e Blefaroplastia



Tributação

R\$ 613 milhões em fraudes na Saúde

O volume de recursos federais aplicados irregularmente no sistema de saúde desde 2003 alcança a cifra de R\$ 613 milhões. De janeiro de 2003 a julho deste ano só a Controladoria Geral da União (CGU) apurou prejuízos de R\$ 513,2 milhões. Os problemas vão de fraudes e desvios a falhas na aplicação de verbas.

São muitos os escândalos. A máfia dos sanguessugas, por exemplo, desviou R\$ 39,2 milhões com a venda de ambulâncias superfaturadas a prefeituras com recursos do Orçamento da União. A Operação Vampiro, da PF, acabou com um esquema de superfaturamento na compra de hemoderivados que agia desde 1997 - a CGU já encontrou um prejuízo de R\$ 21 milhões, mas o Ministério Público calcula que pode chegar a R\$ 120 milhões.

As fraudes mais recentes estão na Fundação Nacional de Saúde (Funasa) e envolvem contratos sem licitação e



pagamentos antecipados em contratos de 2006. O Tribunal de Contas da União (TCU) apontou pagamentos irregulares de R\$ 6,4 milhões.

Na contabilidade da CGU, a pasta da Saúde, dona da maior fatia do Orçamento da União entre os ministérios - R\$ 49,69 bilhões este ano - , tem o maior volume de irregularidades. Ganha da Educação, cujo orçamento para este ano é de R\$ 27,58 bilhões.

Bancos:

O que pode e o que não pode ser cobrado?

A resolução 2.303, do Banco Central, disciplina a cobrança de tarifas pela prestação de serviços bancários. Quase todos os serviços podem ser cobrados e as instituições financeiras têm a liberdade para fixar os valores.

Entretanto, alguns serviços NÃO podem ser cobrados. Saiba quais são:

- fornecimento de cartão magnético ou, alternativamente, a critério do cliente, de um talonário de cheques com pelo menos 20 folhas, por mês, independente de saldo médio na conta corrente;

- substituição do cartão magnético, exceto nos casos de pedido de reposição pelo próprio correntista decorrentes de roubo, perda, danificação e outros motivos não imputáveis à instituição emitente;

- entrega de cheque liquidado, ou cópia, desde que solicitada com 60 dias de antecedência;

- expedição de documentos destinados à liberação de garantias de qualquer natureza;

- devolução de cheques pelo Serviço de Compensação, por motivo de roubo, exceto cheques sem fundo, cuja cobrança só pode ser feita do emitente e não do depositante;

- manutenção de contas abertas por ordem judicial, por depósito de ações de consignação em pagamento e de usucapião;

- fornecimento de extrato mensal contendo toda a movimentação do mês;

- manutenção de contas correntes ou de poupança ativas. Nas contas de poupança inativas - sem saques ou depósitos por prazo superior a 6 meses e com saldo inferior a R\$ 20,00 - os bancos podem cobrar mensalmente R\$ 4,00 ou 30% do saldo;

- tarifa de renovação de cheques sustados.

Social

Jantar de Confraternização

Evento acontecerá na sexta, dia 7 de dezembro, no Restaurante Recanto Gaúcho



Imagem da festa de 2006, quando associados, convidados, políticos e personalidades de Embu e região lotaram as dependências do Recanto Gaúcho para mais um jantar de confraternização.

O Jantar de Confraternização de nossa entidade já está confirmado pela diretoria para o dia 7 de dezembro de 2007, uma sexta-feira, no Restaurante Recanto Gaúcho.

O evento - que sempre se caracteriza como uma das festas mais importantes da cidade de Embu - terá convites à venda a partir da segunda

quinzena de novembro, na sede da associação.

Vale lembrar que está confirmada a participação da Banda Municipal de Embu das Artes, que abrilhantou o evento de 2006 e foi um dos pontos altos da festa, transformando-a em um verdadeiro baile dançante.



Av. Elias Yazbek, 3.030
Embu das Artes (SP) - Brasil
Fones: (11) 4781-1922
(11) 4781-1881(fax)

Novos Associados

PAULO BONADIES ADVOGADOS - Atividade: Advocacia

SUÉLIA MARIA DE JESUS MARTINS ME (JM CONFECÇÕES) - Vestuário e Acessório

Novos Filiados

MIGUEL ANGELO A.CASTRO - Atividade: Artes plásticas

JOACIR BARBI - Atividade: Pedra sabão

GIRCELE RAMOS PROCOPIO - Atividade: Artesanato em pedras

ANIVERSARIANTES DE NOVEMBRO

Data	NOME	EMPRESA
2	LUIS AGUIRRE PRADO	INDECA
2	EDNA AP. SANTOS NIEMEYER RODRIGUES	SANTOS NIEMEYER RECR. INFANTIL
4	CARLOS MANOEL SERAFIM	IMOBILIARIA A&C
6	ISRAEL DE OLIVEIRA LIMA	CASA DO JORNALEIRO
6	REINHARD MARIO VOGEL	METALURGICA ALBRÁS
8	ADRIANA TOMAS	CLARA MODAS
9	RICARDO MORAIS SIMI	VIDEO LOCADORA NOVA ERA
11	ADEL MOHAMAD AWADA	M/W MAT.P/CONSTRUÇÃO
12	LUIZ SCACCIO NETO	INST. INTEGR. IEDA PICON
15	PAULO ROBERTO AFFONSO	AUTO PEÇAS PALEDI
15	JOSE ADAILTON DA SILVA	HONEY VIDEO LOCADORA
15	VANEI SILVA MORAES	CELLAB LABORATORIO
16	NILDA S. DOS REIS	IMOBILIARIA AMERICA DO SUL
16	ANNIS NEME BASSITH	ORGANIZAÇÕES BASSITH
17	ELUZETE PACHECO DE OLIVEIRA GUIDO	RODE CONFECÇÕES
17	MEIRE MIRANDA DA CRUZ	VIDEO LOCADORA SNEYDER
17	RODNEI B. RISCALI	RISCALI IMÓVEIS
20	VANDERLEI APOLINÁRIO	MICROLLINS
21	HIROSHI OSAKI	KANAFLEX
21	EDIMALDO A DA ROCHA	COMPAVIM
24	CARLOS EDUARDO DA SILVA	DROGARIA JESUITAS
24	MARIA AP. MACEDO BARBOSA	ACISE
26	AURO KENJI SUZUKI	DROGARIA FARMAS
26	HENRIQUE S.BRANCO	DOTTORE OTICAS
27	NELSON LUIZ SCHULZ	HANNOVER PIZZA BAR
29	ANGELA MARIA S.CHAVES	EVERAUTO COM. PEÇAS
30	DR. ROBERTO ANTONIO MEI	ADVOGADO



Almoço Acisense

Reunião do empresariado de Embu e Região aconteceu no Restaurante "Pé da Serra"



Vista de uma das mesas de participantes do evento: em novembro, encontro não deverá ocorrer

O almoço-encontro entre associados, empresários e convidados da ACISE aconteceu no mês de outubro no Restaurante Pé da Serrana divisa entre nossa cidade e sua vizinha, Itapeverica da Serra.

Como sempre, os associados e convidados compareceram em peso, aproveitando ao máximo a confraternização como evento de relacionamento e oportunidade de negócios.

Mês de novembro não deverá ter Almoço Acisense

Depois de deliberar em reunião, a diretoria da ACISE optou por não realizar no final de novembro o evento (que acontece toda terceira sexta-feira do mês), em função da proximidade com o jantar de confraternização do final-de-ano.

Veja quem esteve presente:

AEAT-ASSOC. ENGº, ARQUITETOS E TECS. DE EMBU ADVOCACIA – Dr. Mei

AFR CONSTRUÇÃO – Sr. Alessandro

AUTO PEÇAS PALEDI – Sr. Paulo Affonso

BEKER PRODS. FARMACO HOSPITALAR – Sr. Rinaldo

CONSEG – Sra. Vera

Edson Farma Drogaria – Sr. Edson e Srta. Carol

EMBUOPTICA – Sr. Kiei

JORNAL HORA EXATA – Sr. Olmaro

MECAN IND. E LOCAÇÃO EQPTOS P/CONSTRUÇÃO – Sr. Luiz Cesar

NICHIBRAS – Sras. Terezinha, Sonia e Sr. Helio

OLAVO SEGUROS – Sr. Olavo, Sra. Ana Maria e Srta. Dani

PORTANOVA IMOB. – Sras. Daniela e Maria

ROFISA – Srs. Sergio e Zacarias

ROTARY CLUB – Dr. Leandro

SELLAN RECURSO HUMANOS – Sr. Paulo Ayres

ZANELLA DESPACHANTE – Sr. Zanella e Sra. Sueli

Premiação no sorteio:

Sr. Rinaldo – Beker (valor de R\$ 130,00)

EMBU S.A
PEDRA BRITADA – CONCRETO PRÉ-MISTURADO - AREIA

Rua Ferreira de Araújo, 202 Pinheiros - São Paulo - SP PABX: 3035-2999

PEDREIRA EMBU

Estrada Mª José Ferraz Prado, 3.100 - Itatuba - Embu - SP

Fone: 4781-1900

Interação



Reforma da ACISE


Uma pequena contribuição para uma grande causa

Reforma da sede da Associação começa com "Ação Entre Amigos": uma rifa que sorteará um Celta zero km 2008, e vai possibilitar arrecadar fundos para a consecução da obra

Apenas um real. Esta é a contribuição que a Associação Comercial, Empresarial e Serviços de Embu (ACISE) está pedindo para cada pessoa interessada, em sua caminhada rumo à reforma da sede no centro da cidade.

Com isso, a ação comunitária visa arrecadar suficientes fundos para a realização da obra, e ainda dá a oportunidade de concorrer a uma rifa de um Celta zero km. A participação de todos - diretoria, empresários, filiados e associados - neste objetivo é importante. Informe-se na ACISE pelo fone 4781-1044 (com Maria ou Cida), e participe!

<input type="text"/>	<input type="text"/>
Nome: _____	
End.: _____	
Fone: _____	
<input type="text"/>	<input type="text"/>



Associação Comercial, Industrial e Serviços de Embu **RS 1,00**

Cooperação para Reforma e Ampliação da Sede Social pelos 40 anos de fundação.
Concorre a um **CELTA 0km 2008**, pela Loteria Federal de 10/02/2008.

Será considerado ganhador a senta cujo número coincidir com o número do primeiro prêmio e com as unidades do segundo, terceiro, quarto e quinto prêmio sorteados na mesma data pela Loteria Federal do Brasil. Lata verticalmente de cima para baixo, conforme exemplo:

1º Prêmio:	2	3	0	8	8
2º Prêmio:	5	4	1	2	7
3º Prêmio:	3	0	0	3	2
4º Prêmio:	1	8	2	0	5
5º Prêmio:	0	7	3	0	7

Nº GANHADOR: **5 8 7 2 5 7**

Prize para retirada do prêmio: 30 dias - Não haverá sorteio no caso programado, será transferido para o próximo concurso da Loteria Federal por se seguir.

Reprodução de uma das rifas da "Ação Entre Amigos" - no valor de R\$ 1,00 - e que dão direito ao contribuinte de concorrer a um Celta zero km 2008: valor pequeno e prêmio são atrativos para vendas dos números.

SHOW de PRÊMIOS
de Embu das Artes

Comprando nas Lojas Conveniadas
Você contribui para a cidade
e ainda ganha prêmios

01 Carro 0km

**Quanto mais você comprar
Mais chances tem de ganhar**

20 DVD'S

1 MICROONDAS

5 TV'S

Prêmios válidos no período de 01/07/2007 a 31/12/2007.
O Sorteio acontecerá no dia 15 de janeiro de 2008, às 10:00 h,
na Praça da Lagoa, em Embu

incubadora de cooperativas
EMBU DAS ARTES

"Negócios baseiam-se no segredo, mas o sucesso tem base na cooperação"

Rua Siqueira Campos, 100 - Centro- Embu / SP
Telefones: (11) 4704-2005/4241-7205/4704-5159
Email: atendimento@incoopembu.com.br
Site: www.incoopembu.com.br

EMBU DAS ARTES

ACISE

SOCIEDADE BIOLÓGICA

(FTS)
Faculdade Teológica da Serra

SEBRAE SP